

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JEFERSON MACHADO DE SOUZA

O IMPACTO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL NA CARREIRA DE UMA MODELO

CRICIÚMA - SC

2025

JEFERSON MACHADO DE SOUZA

O IMPACTO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL NA CARREIRA DE UMA MODELO

Projeto de Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense, no Curso de Odontologia, submetido para aprovação pela disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Prof.º Luiz Gustavo Martins

CRICIÚMA - SC

2025

RESUMO

Este projeto investiga o impacto da harmonização facial na trajetória profissional de uma modelo, por meio de um estudo qualitativo do tipo relato de caso. O objetivo principal é compreender como a realização de procedimentos de harmonização facial influencia a percepção de sucesso e empregabilidade no universo da moda, contexto no qual padrões estéticos rígidos são frequentemente impostos. O trabalho descreve as experiências e percepções vividas antes e após o procedimento, analisando mudanças na autoconfiança, aceitação por parte de agências e oportunidades de trabalho. A pesquisa destaca ainda os desafios e dilemas éticos relacionados às exigências mercadológicas e à busca por autenticidade, refletindo sobre os limites e consequências das intervenções estéticas dentro do setor. Ao oferecer um relato pessoal, espera-se contribuir para a ampliação do debate sobre os efeitos da harmonização facial na construção da carreira de modelos e fornecer subsídios para escolhas mais conscientes nesse mercado competitivo.

Palavras-chave: Harmonização facial; Moda; Carreira de modelo; Estética; Empregabilidade.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	5
3	OBJETIVOS	6
3.1	Objetivo geral	6
3.2	Objetivos específicos	6
4	HIPÓTESE.....	7
5	DESFECHO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.....	8
5.1	Desfecho primário.....	8
5.2	Desfecho secundário	8
6	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6.1	Implicações da harmonização facial nos padrões estéticos da moda.....	9
6.2	Percepção de sucesso e aceitação social de modelos com harmonização facial	10
6.3	Oportunidades de empregabilidade entre modelos com e sem harmonização facial	12
7	MATERIAIS E MÉTODOS.....	14
7.1	Tipo de estudo	14
7.2	Riscos	14
7.3	Benefícios	14
7.4	Variáveis	15
7.4.1	Dependente	15
7.4.2	Independentes	15
7.5	Local do estudo.....	15
7.6	População do estudo	15
7.7	Amostra.....	15
7.8	CrITÉRIOS de inclusão do paciente	15
7.9	CrITÉRIOS de exclusão	15
7.10	Procedimentos e logística	16
7.11	Discussão dos dados	16
7.12	Riscos e benefícios	16
8	CRONOGRAMA.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18
	ANEXO – Questionário.....	19

1 INTRODUÇÃO

A imagem pessoal exerce um papel fundamental em muitas áreas profissionais, em especial na moda, onde a estética frequentemente se associa ao sucesso e à aprovação social. Modelos, diante desse cenário, buscam constantemente maneiras de aprimorar sua aparência para atender às imposições do mercado e se destacar numa indústria notoriamente competitiva (Assis et al., 2022).

Nesse contexto, a harmonização facial surge como uma prática cada vez mais recorrente, envolvendo procedimentos estéticos que visam equilibrar e realçar os traços do rosto. O crescimento desse fenômeno na indústria da moda tem gerado discussões acerca de seu impacto na trajetória profissional de modelos e na conformidade com padrões de beleza históricas e culturais (Cruz; Breda, 2021).

Além de refletir a busca pela autoconfiança, a harmonização facial representa uma resposta direta às exigências mercadológicas, levantando questionamentos sobre identidade, autenticidade e os limites da intervenção estética no desenvolvimento da carreira das modelos (Anastasio et al., 2024).

Diante desse cenário, propõe-se a seguinte pergunta-problema para nortear esta investigação: Como a harmonização facial influencia a minha percepção de sucesso e empregabilidade enquanto modelo?

2 JUSTIFICATIVA

A harmonização facial tem se tornado uma prática recorrente no universo da moda, influenciando diretamente a percepção estética e profissional das modelos. A sociedade contemporânea valoriza padrões de beleza que frequentemente são moldados por intervenções estéticas, gerando uma demanda crescente por profissionais que se adequem a essas expectativas. Diante desse panorama, compreender o impacto da harmonização facial na carreira de uma modelo não apenas se torna relevante para o campo da estética, mas também para a discussão sobre identidade, autoestima e aceitação nos ambientes de trabalho, refletindo uma transformação nas dinâmicas sociais.

No contexto acadêmico, a pesquisa sobre os efeitos da harmonização facial na carreira das modelos apresenta uma oportunidade valiosa para o aprofundamento de estudos interdisciplinares que envolvem áreas como a sociologia, psicologia e estética. Essa abordagem facilita a análise crítica das implicações dessa prática na construção de carreiras na moda, além de contribuir para o entendimento do mercado de trabalho e suas demandas. O trabalho também poderá servir como base para futuras investigações, fomentando o desenvolvimento de novas teorias e perspectivas sobre a estética e suas influências no comportamento humano e nas relações sociais.

De uma perspectiva profissional, entender o impacto da harmonização facial é fundamental para modelos que desejam se destacar em um mercado cada vez mais competitivo. As intervenções estéticas podem oferecer vantagens significativas, potencializando oportunidades de trabalho e a aceitação em campanhas publicitárias. No entanto, é crucial que as modelos estejam cientes dos riscos e limites dessas práticas, buscando não apenas a adequação às exigências do setor, mas também o equilíbrio entre a valorização da individualidade e as pressões sociais. A pesquisa, portanto, proporciona um panorama abrangente que pode orientar escolhas informadas e estratégicas no desenvolvimento da carreira.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender a relação entre a harmonização facial e a percepção de sucesso e empregabilidade na carreira de uma modelo.

3.2 Objetivos específicos

- Entender as implicações da harmonização facial nos padrões estéticos exigidos pela indústria da moda;
- Analisar a percepção de sucesso e a aceitação social da modelo que se submeteu a procedimentos de harmonização facial;
- Descrever como a realização da harmonização facial impactou as oportunidades de trabalho da modelo, analisando as mudanças de sua percepção e autoconfiança após o procedimento.

4 HIPÓTESE

A harmonização facial, ao alinhar os traços das modelos com os padrões de beleza predominantes no mercado da moda, potencialmente aumenta a percepção de sucesso e empregabilidade destas profissionais. No entanto, ela pode também impactar de forma ambígua a autenticidade e a identidade individual, gerando um equilíbrio complexo entre vantagens estéticas e pressões sociais no desenvolvimento da carreira.

5 DESFECHO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

5.1 Desfecho primário

O desfecho primário deste projeto é compreender a influência da harmonização facial na percepção de sucesso e empregabilidade das modelos no mercado da moda. Espera-se identificar como essas intervenções estéticas afetam a visibilidade e as oportunidades profissionais das modelos, bem como seu alinhamento com os padrões de beleza predominantes.

5.2 Desfecho secundário

Os desfechos secundários incluem analisar os impactos da harmonização facial na autoestima e identidade das modelos. Além disso, espera-se explorar as questões de autenticidade e as pressões sociais enfrentadas, bem como identificar possíveis riscos psicológicos associados a essas práticas estéticas.

6 REVISÃO DE LITERATURA

6.1 Implicações da harmonização facial nos padrões estéticos da moda

A discussão sobre harmonização facial na indústria da moda não pode ser dissociada do contexto contemporâneo em que as pressões estéticas se intensificaram. Anastasio et al. (2024) destacam a influência crescente de procedimentos como preenchimentos faciais e aplicações de toxina botulínica, que não apenas visam a melhoria estética, mas também moldam as expectativas de beleza que permeiam o setor. Nesse cenário, as modelos enfrentam um confronto constante entre a busca pela aceitação profissional e os padrões muitas vezes irrealistas impostos pelo mercado. A transformação estética frequentemente se torna um requisito implícito para o sucesso, levando à adoção de práticas que, embora estéticas, podem provocar repercussões emocionais e psicológicas significativas entre essas profissionais.

Além disso, a percepção dos pacientes sobre harmonização orofacial se torna um reflexo de uma cultura que valoriza cada vez mais a simetria e a juventude, criando um ciclo vicioso em que modelos aspirantes sentem a pressão não só de serem esteticamente agradáveis, mas também de estarem à frente das últimas tendências. De acordo com os achados de Schmidt e Silva (2021), a colaboração interdisciplinar e a formação contínua dos profissionais da saúde são fundamentais para garantir que essas intervenções sejam realizadas de maneira ética e segura. Contudo, é essencial que o entendimento desta especialidade inclua um reconhecimento crítico de como tais intervenções podem influenciar a autoimagem e a saúde mental das modelos, que frequentemente se veem pressionadas a atender a esses novos padrões de beleza.

A transição dos padrões estéticos, impulsionada pela harmonização facial, também levanta questões éticas significativas. Em diversas pesquisas contidas no levantamento de Zanatta e Picoli (2024), observa-se que a preocupação com a segurança do paciente e o cumprimento das regulamentações legais é um fator crucial que deve ser levado em conta. A falta de um suporte adequado para abordar não apenas os aspectos técnicos, mas também as implicações emocionais e sociais dos procedimentos, pode resultar em um cenário onde as modelos se submetem a intervenções estéticas sem uma avaliação crítica das consequências a longo prazo. Assim, a moda, enquanto indústria que frequentemente dita normas de beleza, deve

reconhecer sua responsabilidade na promoção de um conceito de beleza mais integrado e sustentável.

Em um contexto em que a harmonização facial se torna sinônimo de sucesso, é imprescindível que se promova um diálogo mais amplo sobre beleza e diversidade. Embora os procedimentos estéticos possam oferecer uma sensação de controle e satisfação para algumas modelos, é vital que a indústria da moda reexamine seus critérios de avaliação da beleza. Propostas que considerem a segurança e a ética promovidas por Schmidt e Silva (2021) são cruciais, pois permitem o fortalecimento de uma narrativa que acolha as diferenças e valorize a autenticidade, ao invés de se limitar a padrões homogêneos que podem ser inatingíveis para muitas.

Por fim, as implicações da harmonização facial nos padrões estéticos da moda apontam para uma necessidade urgente de reflexão e mudança. A revisão sob a perspectiva dos pacientes apresentada por Zanatta e Picoli (2024) enfatiza que, além de garantir resultados estéticos satisfatórios, é necessário considerar os impactos psicológicos que esses procedimentos podem provocar. Para que a harmonização facial possa ser um verdadeiro aliado na construção de um novo conceito de beleza, torna-se imperativo que todos os envolvidos no processo, desde os profissionais de saúde até as agências de modelos, promovam um ambiente de real valorização da individualidade e da diversidade estética, assegurando que todos possam ser representados na indústria da moda de maneira saudável e respeitosa.

6.2 Percepção de sucesso e aceitação social de modelos com harmonização facial

A harmonização facial, enquanto prática odontológica e estética, tem emergido como uma importante ferramenta não apenas para a autocorreção estética, mas também para influenciar a percepção social de indivíduos, especialmente modelos. Cruz e Breda (2021) discutem como a percepção dos pacientes em relação aos procedimentos de harmonização orofacial é crucial para atender às expectativas e garantir resultados satisfatórios. No contexto das modelos, essa percepção pode ser ainda mais intensificada, considerando que suas carreiras muitas vezes dependem da conformidade com padrões estéticos específicos. Assim, ao buscar melhorias estéticas, essas profissionais podem se deparar com um ciclo de aceitação social que se entrelaça com o sucesso em suas carreiras.

A influência da estética nas relações interpessoais e na imagem pública de modelos é destacada por diversos estudos, que sugerem que a percepção de beleza está intimamente ligada ao sucesso profissional na indústria da moda e do entretenimento (Assis et al., 2024). A pesquisa revela que a harmonização facial não apenas altera a aparência física, mas também pode impactar a autoimagem e a confiança das modelos, elementos fundamentais para o comércio da beleza. Dessa forma, as intervenções estéticas podem criar um novo padrão de referência, onde a agilidade em atender às demandas de beleza se torna essencial para a permanência e ascensão na carreira.

Entretanto, é pertinente considerar o dilema ético que a harmonização facial acarreta, uma vez que a busca por padrões estéticos muitas vezes é exacerbação das expectativas sociais. De acordo com Zanatta e Picoli (2024), aspectos éticos na prática da harmonização orofacial são significativos, uma vez que a pressão por atender a esses padrões pode levar a um ciclo de procedimentos cada vez mais invasivos e potencialmente prejudiciais à saúde psicológica das modelos. Nesse sentido, é fundamental que as intervenções realizadas por cirurgiões-dentistas confirmem a segurança do paciente e respeitem a individualidade da estética proposta, evitando que a busca por reconhecimento social se transforme em um fardo.

Além disso, a colaboração interdisciplinar, é de suma importância para a prática da harmonização facial. As modelos frequentemente interagem com profissionais de outras áreas, como estilistas, maquiadores e fotógrafos, cujas percepções também influenciam a aceitação social e o sucesso. Dessa forma, a harmonização facial não deve ser vista isoladamente, mas como parte de uma rede complexa de interações que moldam a experiência e a imagem de uma modelo na sociedade contemporânea (Schmidt; Silva, 2021).

Assim, a harmonização facial transcende os limites da clínica estética, refletindo uma dualidade na percepção de sucesso e aceitação social que permeia o ambiente da moda. O desafio reside em encontrar um equilíbrio saudável entre a busca pela beleza e a manutenção da saúde emocional, garantindo que as modelos possam prosperar em suas carreiras sem sacrificar sua individualidade e bem-estar (Anastasio et al., 2024). É necessário, portanto, que futuras pesquisas abordem essa complexidade entre percepção, prática estética e saúde mental, agregando uma perspectiva holística à compreensão do impacto da harmonização facial na carreira dessas profissionais.

6.3 Oportunidades de empregabilidade entre modelos com e sem harmonização facial

A harmonização facial, enquanto prática estética em ascensão, tem gerado discussões significativas em diversas esferas, incluindo a moda e a carreira de modelos. Com o avanço das técnicas e o aumento da acessibilidade a procedimentos como preenchimentos faciais e toxina botulínica, as modelos que se submetem a esses tratamentos frequentemente percebem uma alteração em suas oportunidades de empregabilidade (Anastasio et al., 2024).

A percepção do mercado em relação às características estéticas tornou-se um fator determinante, onde a conformidade com padrões considerados ideais pode influenciar diretamente a demanda por profissionais no setor. Assim, investigar as diferenças nas perspectivas das modelos que optam por essas intervenções estéticas em comparação com aquelas que valorizam suas características naturais é fundamental para compreender o impacto dessa prática na carreira (Cruz; Brenda, 2021).

Estudos recentes apontam que a aceitação de características estéticas modificadas na indústria da moda pode variar, dependendo da abordagem de cada campanha ou marca. Por exemplo, algumas marcas podem priorizar a beleza natural e a diversidade, enquanto outras podem favorecer um padrão de beleza mais convencional, favorecendo modelos que optaram pela harmonização facial (Assis et al., 2024).

Essa dualidade de expectativas em relação ao que é considerado atraente no setor da moda gera uma complexidade adicional, pois as modelos precisam navegar entre os padrões impostos pela indústria e a autenticidade de sua aparência original. Assim, a decisão de realizar procedimentos estéticos deve ser cuidadosamente ponderada, considerando tanto os benefícios em termos de visibilidade quanto a potencial alienação de uma base de clientes que valoriza a naturalidade (Schmidt; Silva, 2021).

Além disso, a narrativa de que a harmonização facial pode resultar em um aumento nas oportunidades de trabalho é frequentemente alimentada pela percepção de que modelos com características estéticas mais convencionais podem ser mais bem-sucedidas em campanhas publicitárias (Assis et al., 2024). Essa evidência sugere que, apesar de haver um espaço crescente para a aceitação da diversidade,

ainda existe uma pressão substancial para se aproximar de ideais estéticos. O impacto psicológico e emocional para as modelos é significativo, pois pode levar a sentimentos de inadequação ou a uma busca incessante por aceitação e validação no mercado de trabalho, ressaltando a necessidade de um debate crítico sobre as implicações éticas da harmonização facial.

Outra dimensão a ser considerada é a formação e a capacitação dos profissionais envolvidos na execução desses procedimentos estéticos. A revisão de Cruz e Breda (2021) sublinha que a competência técnica dos cirurgiões-dentistas é crucial para garantir a segurança do paciente e a efetividade do tratamento, refletindo diretamente na satisfação do cliente e, conseqüentemente, nas carreiras das modelos. Profissionais bem treinados e conscientes das demandas do mercado podem promover resultados que não apenas atendem às expectativas estéticas, mas também respeitam a individualidade de cada modelo. Essa correlação entre a formação do profissional e o sucesso das modelos deve ser investigada mais a fundo, uma vez que indica que a harmonização facial deve ser abordada de maneira ética e responsável.

Portanto, é evidente que a busca por harmonização facial apresenta uma série de oportunidades e desafios que precisam ser explorados de maneira contínua. A demanda por estudos longitudinais que examinem tanto as implicações éticas quanto as mudanças nas percepções do mercado é evidente, pois essas informações podem fornecer um panorama mais claro sobre o que significa ser modelo em um cenário onde a estética é cada vez mais mediada por intervenções cirúrgicas e procedimentos de beleza (Anastasio et al., 2024). Em última análise, as escolhas estéticas refletem não apenas o desejo pessoal pela transformação, mas também as pressões do mercado que moldam a carreira de modelos, levando a uma reflexão profunda sobre as definições de beleza e aceitação na sociedade contemporânea.

7 MATERIAIS E MÉTODOS

7.1 Tipo de estudo

Este trabalho será qualitativo, descritivo, transversal e do tipo relato de caso, focando na análise detalhada e descritiva da harmonização facial e seu impacto na carreira de uma modelo.

7.2 Riscos

Neste projeto, reconhecemos riscos relacionados à confidencialidade e ao bem-estar físico e psicológico dos participantes. Garantimos que todas as informações pessoais serão mantidas confidenciais, utilizando pseudônimos e armazenamento seguro dos dados com acesso restrito. Não há intervenções físicas diretas, mas informaremos os participantes sobre a importância de buscar profissionais qualificados caso considerem procedimentos estéticos. Além disso, discussões sobre imagem podem causar desconforto, portanto, ofereceremos encaminhamento para psicólogos especializados quando necessário, assegurando apoio emocional adequado. Tomaremos todas as medidas possíveis para minimizar esses riscos e proteger os participantes ao longo do estudo.

7.3 Benefícios

Este projeto oferece benefícios significativos tanto para os participantes quanto para o setor da moda em geral. Um dos principais benefícios é o aumento da compreensão sobre como a harmonização facial impacta a carreira das modelos, fornecendo insights valiosos que podem orientar decisões profissionais mais informadas. Para as instituições envolvidas, apresentaremos os resultados detalhados da pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas que considerem o bem-estar e o sucesso profissional das modelos. Esses benefícios destacam a importância do projeto ao fornecer ferramentas e informações que podem melhorar as condições de trabalho e a saúde emocional dos envolvidos na indústria da moda.

7.4 Variáveis

7.4.1 Dependente

O impacto na carreira da modelo.

7.4.2 Independentes

A prática da harmonização facial.

7.5 Local do estudo

A pesquisa será realizada através do prontuário e informações sobre o relato de caso.

7.6 População do estudo

Modelo que passou por procedimentos de harmonização facial.

7.7 Amostra

Modelo selecionada cujo caso está documentado e registrado em fotos e prontuários de atendimento.

7.8 Critérios de inclusão do paciente

Relato de caso selecionado e que analisou a relação entre harmonização facial e evolução da carreira de modelo.

7.9 Critérios de exclusão

Publicações que não abordam diretamente a intersecção entre harmonização facial e carreira profissional de modelos.

7.10 Procedimentos e logística

O projeto será submetido para análise do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da UNESC e a coleta de dados ocorrerá após sua aprovação através do prontuário do paciente.

7.11 Discussão dos dados

A abordagem descritiva permitirá um relato minucioso das características observadas e a pesquisa exploratória identificará lacunas na literatura.

7.12 Riscos e benefícios

O estudo contribuirá para o entendimento dos efeitos sociais e profissionais da harmonização facial, sem riscos diretos aos participantes.

O relato de caso incluirá fotos, informações do caso e prontuário do paciente, ajudando a contextualizar os achados da pesquisa.

8 CRONOGRAMA

Tabela 1– Cronograma de Desenvolvimento

ATIVIDADES	2025/1						2025/2					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Escolha do tema. Definição do problema de pesquisa		X	X	X								
Definição dos objetivos, justificativa.				X								
Definição da metodologia.				X								
Pesquisa bibliográfica e elaboração da fundamentação teórica.				X								
Entrega da versão final projeto.				X	X							
Entrega da versão final do projeto.					X							
Revisão das referências para elaboração do TCC.						X	X					
Elaboração do Capítulo 1.								X				
Revisão e reestruturação do Capítulo 1 e elaboração do Capítulo 2.									X			
Revisão e reestruturação dos Capítulos 1 e 2. Elaboração do Capítulo 3.									X			
Elaboração das considerações finais. Revisão da Introdução.										X		
Reestruturação e revisão de todo o texto. Verificação das referências utilizadas.										X		
Elaboração de todos os elementos pré e pós-textuais.										X		
Entrega da monografia.											X	
Defesa da monografia.												X

Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

REFERÊNCIAS

ANASTASIO, P. et al. Percepção dos Pacientes Sobre Harmonização Orofacial: uma Revisão Narrativa. **Studies In Health Sciences**, Brasília, v. 5, n. 3, p. 1-10, 2024.

Disponível em:

<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/download/7147/4426>.

Acesso em: 23 de mar. 2025.

ASSIS, Paloma Raíssa et al. Ditadura da beleza: corpo, identidade feminina e cirurgias plásticas. **Revista Organizações em Contexto**, v. 18, n. 35, p. 77-97, 2022. Disponível em:

<https://revistas.metodista.br/index.php/organizacaoesemcontexto/article/view/106>.

Acesso em: 22 abr 2025.

BARBOSA, C. R. A. **Guia prático para a categorização da Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso de graduação**: explicações simples com exemplos de aplicação. São Paulo: Uiclap, 2023.

CRUZ, Gustavo; BREDÁ, Pedro Luís de Castro Lanzoni. Os impactos da harmonização orofacial na odontologia: necessidade x vaidade The impacts of orofacial harmonization on dentistry: need x vanity. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 26571-2680, 2021. Disponível em:

<https://scholar.archive.org/work/ifishmu2frgejp6vck3a3afrsu/access/wayback/https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/40328/pdf>. Acesso em:

22 abr 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SCHMIDT, Livia Lara; SILVA, Franciele Cascaes. A importância do conhecimento anatômico na realização de procedimentos injetáveis com propósito de harmonização facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em:

<https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/48>. Acesso em: 22 abr 2025.

ZANATTA, Jessica Cristina; PICOLI, Nathalia. O uso da cefalometria para alinhamento facial dentro dos padrões estéticos. **Revista de Ciências da Saúde-REVIVA**, v. 3, n. 2, p. 165-187, 2024. Disponível em:

<https://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/456>. Acesso em: 22 abr 2025.

ANEXO – Questionário

1. Como você descreveria sua aparência facial antes de realizar procedimentos de harmonização orofacial?
2. Quais foram os principais motivos que te levaram a buscar a harmonização orofacial?
3. Você procurou a harmonização por vontade própria, por sugestão de agências ou por exigência do mercado de trabalho?
4. Quais procedimentos estéticos você realizou como parte da harmonização facial?
5. Após os procedimentos, você percebeu mudanças na sua autoestima? Poderia descrever como se sentiu?
6. Houve alguma mudança na sua demanda por trabalhos (desfiles, campanhas, comerciais) após a harmonização?
7. Você acredita que sua aparência após a harmonização influenciou positivamente sua imagem profissional?
8. Algum feedback recebido de agências, fotógrafos ou contratantes mencionou diretamente as mudanças no seu rosto?
9. Você enfrentou algum tipo de preconceito ou crítica por ter realizado harmonização orofacial?
10. De forma geral, você considera que a harmonização facial impactou sua carreira de forma positiva, negativa ou neutra? Por quê?
11. Pretende realizar novos procedimentos no futuro? Se sim, com qual objetivo?
12. Que conselho você daria a outros modelos que pensam em fazer harmonização facial por motivos profissionais?

Impacto da harmonização facial na carreira de uma modelo: Relato de caso **Impact of Facial Harmonization on a Model's Career: Case Report**

Jeferson Machado de Souza¹, Luiz Gustavo Martins¹, José Luis Nascimento Junior²

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de odontologia, Criciúma, Santa Catarina, Brasil

²ZK Face Clinic, Clinica de odontologia, Urussanga, Santa Catarina, Brasil

Autor correspondente:

Jeferson Machado de Souza

E-mail: jeffschmitz14@hotmail.com

Número para contato: (48) 9952-8583

Resumo

O estudo analisa o impacto de um protocolo real de harmonização facial na carreira de uma modelo profissional, abordando o tema da estética minimamente invasiva e seus desdobramentos ocupacionais em mercados de moda e beleza. Trata-se de relato de caso com abordagem mista e delineamento retrospectivo–prospectivo, que integra cronologia clínica de procedimentos (preenchedores com ácido hialurônico, neuromodulação e bioestimulação), avaliação iconográfica padronizada e medidas autorreferidas validadas (ex.: FACE-Q), além de indicadores objetivos de desempenho profissional. O objetivo consiste em descrever e analisar a relação entre transformações faciais sutis e métricas de carreira, considerando janelas temporais definidas e controle pragmático de confundidores. O método organiza registros clínicos, imagens padronizadas e entrevista semiestruturada, agregando desfechos profissionais por trimestre. Os resultados evidenciam melhora fotométrica global com continuidade de luz entre lábios, terço médio e linha mandibular, redução de sombras fotossensíveis em vídeo 4K e aumento da consistência entre sessões; observam-se relatos de maior autoconfiança e desempenho social, convergentes com melhor aprovação em castings e menor necessidade de pós-edição. A discussão destaca que sutileza, manutenção seriada e documentação rigorosa potencializam naturalidade e previsibilidade, preservando o perfil de segurança. Conclui-se que a harmonização facial, quando planejada em abordagem full face, com volumes conservadores e monitoramento, pode contribuir para ganhos estéticos percebidos e benefícios profissionais mensuráveis em modelos; recomenda-se ampliar a evidência por meio de séries de casos, uso sistemático de PROMs e análise segmentada de métricas de carreira em estudos futuros.

Palavras-chave: Harmonização orofacial. Preenchimento com ácido hialurônico. Toxina botulínica. FACE-Q. Estética médica. Carreira de modelos.

Abstract

This study analyzes the impact of a real-world facial harmonization protocol on the career of a professional model, focusing on minimally invasive aesthetics and its occupational outcomes in fashion and beauty markets. It is a case report with a mixed-methods, retrospective–prospective design that integrates a clinical chronology of procedures (hyaluronic acid fillers, neuromodulation, and biostimulation), standardized iconographic assessment, and validated patient-reported measures (e.g., FACE-Q), alongside objective indicators of professional

performance. The objective is to describe and examine the relationship between subtle facial transformations and career metrics, using predefined temporal windows and pragmatic control of confounders. The method organizes clinical records, standardized images, and a semi-structured interview, aggregating professional outcomes by quarter to reduce seasonal noise. Results show global photometric improvement with a continuous light pathway across lips, midface, and mandibular line reduced photo-sensitive shadows in 4K video, and greater inter-session consistency; reports indicate increased self-confidence and social performance, converging with higher casting approval rates and reduced need for post-production retouching. The discussion highlights that subtle dosing, serial maintenance, and rigorous documentation enhance naturalness and predictability while preserving safety. The study concludes that facial harmonization, when planned under a full-face approach with conservative volumes and ongoing monitoring, can contribute to perceived aesthetic gains and measurable professional benefits for models; future work should expand evidence through larger case series, systematic PROMs usage, and segmented analyses of career metrics.

Keywords: Orofacial harmonization. Hyaluronic acid filler. Botulinum toxin. FACE-Q. Aesthetic medicine. Modeling career.

Introdução

A harmonização facial consolidou-se, na última década, como um conjunto de intervenções minimamente invasivas voltadas ao equilíbrio estético da face, à melhora de proporções e à suavização de sinais do envelhecimento, com repercussões mensuráveis na satisfação e na qualidade de vida dos pacientes^{1, 2}. No campo da estética médica, a adoção de medidas de desfecho relatadas pelo paciente (PROMs), notadamente em estudos com toxina botulínica, amadureceu e permite capturar ganhos percebidos que vão além da aparência, como autoconfiança e desempenho social^{3, 4}. Em paralelo, evidências recentes demonstram altas taxas de satisfação em aplicações em áreas críticas fronte, glabella e periorbitais reforçando a previsibilidade de resultados quando há adequada indicação, técnica e acompanhamento⁵.

Para profissionais cuja imagem é o principal ativo como modelos, transformações faciais sutis podem redefinir posicionamento de mercado, ampliar nichos (beauty, fashion, commercial) e afetar métricas objetivas de carreira (convites, cachês, contratos e engajamento digital). Avanços em preenchedores de ácido hialurônico e neuromoduladores, com alvos estruturais específicos (mento, linha mandibular, lábios e dorso/apex nasal), permitem intervenções calibradas com impacto estético percebido e potencial efeito funcional/fotográfico, como projeção e perfil de luz^{6, 7, 8}. Relatos e séries clínicas documentam combinações de técnicas e sequenciamento com cirurgia ortognática e ortodontia, oferecendo refinamento pós-operatório e otimização do resultado final^{9,-12}. Ao mesmo tempo, é imprescindível reconhecer e monitorar eventos adversos, sobretudo em toxina botulínica e implantes, para assegurar segurança e ética no cuidado¹³.

O presente estudo se insere nesse cenário ao relatar a trajetória de uma modelo profissional ao longo de um programa real de harmonização facial, articulando cronologia de procedimentos, avaliação fotométrica/volumétrica e indicadores objetivos de carreira. Adota-se, ainda, o uso de PROMs validados em estética minimamente invasiva (FACE-Q), a fim de triangulá-los com desfechos profissionais e com a percepção subjetiva da participante^{2, 3}.

Objetivo

Objetivo geral: relatar e analisar o impacto de um protocolo real de harmonização facial na carreira de uma modelo profissional, comparando indicadores objetivos e subjetivos antes e após marcos de intervenção.

Objetivos específicos: (i) descrever a cronologia, os alvos anatômicos e os produtos/técnicas utilizados (toxina botulínica, preenchedores em lábios/mento/contorno, procedimentos bioestimuladores); (ii) quantificar variações em métricas profissionais por janelas temporais pré-definidas, explorando possíveis pontos de mudança; (iii) integrar medidas autorreferidas (FACE-Q, satisfação) com análise iconográfica padronizada e dados de mercado; (iv) discutir benefícios, limites e riscos à luz da literatura recente sobre estética minimamente invasiva e relatos correlatos em populações estéticas de alta exigência.

Metodologia

Trata-se de um relato de caso com abordagem mista (quantitativa–qualitativa), orientado por linha do tempo clínica e por desfechos profissionais. O delineamento é retrospectivo–prospectivo: (i) reconstrução histórica dos procedimentos estéticos realizados e (ii) acompanhamento de indicadores de carreira antes e após marcos de harmonização facial.

Participante: modelo feminina adulta, em atividade profissional contínua ao longo do período observado. Contexto: clínica de odontologia/estética facial onde foram realizados procedimentos de harmonização e registros periódicos (prontuário, cronologia de intervenções e imagens clínicas). A cronologia original dos procedimentos, com datas e tipos de intervenção (clareamentos, preenchedores com ácido hialurônico, toxina botulínica, escultura labial, microagulhamento, fios, subincisão), fundamenta a fase retrospectiva deste estudo.

Os procedimentos serão categorizados em módulos de exposição: (A) preenchedores com ácido hialurônico (lábios, sulcos nasogenianos, ângulo mandibular, contornos), (B) neuromodulação (toxina botulínica), (C) bioestimulação/colágeno (microagulhamento; fios). Para análise temporal, adotaremos janelas: Pré-harmonização consolidada (2014–2019), Fase

de intensificação (2020–2022) e Fase de consolidação (2023–2025), definidas a partir da densidade e do tipo de procedimentos registrados. A cronologia detalhada embasa a classificação e os marcos de análise.

Covariáveis: idade, sazonalidade do mercado, agência vigente, mudanças de portfólio, eventos de saúde, frequência de manutenção dos procedimentos e intervalo entre sessões.

1. Registros clínicos: extração sistemática da cronologia (data, procedimento, região, volume/unidades, produto quando disponível).
2. Acervo iconográfico: seleção de fotografias clínicas padronizadas (frontal, $\frac{3}{4}$ e perfil) em marcos pré-definidos (pré-2020; pico de intervenções 2021–2022; consolidação 2023–2025).
3. Entrevista semiestruturada: roteiro curto para captar percepções sobre impacto na carreira, autoestima e decisões de mercado (antes/depois dos marcos de intervenção).

As medidas profissionais serão agregadas por trimestre para reduzir ruído sazonal. Para minimizar viés de memória, dados autorrelatados serão checados com comprovantes/relatórios da agência sempre que possível. A exposição estética será tratada como variável categórica ordinal (baixa, moderada, alta densidade de procedimentos por trimestre) e também como carga cumulativa (soma padronizada de sessões/volumes).

A análise quantitativa empregará estatística descritiva e comparações antes–depois entre os períodos definidos. Quando a série temporal permitir, aplicaremos segmentação temporal (regressão com pontos de mudança) para avaliar variações. A análise qualitativa seguirá análise temática sobre a entrevista, triangulando falas com a evolução dos indicadores e com as mudanças faciais observáveis nas imagens clínicas padronizadas.

O estudo respeita confidencialidade e anonimização de dados pessoais e de imagem utilizados para fins científicos. A participante fornecerá Termo de Consentimento Livre e Esclarecido específico para uso de informações clínicas, imagens e dados. Procedimentos foram realizados conforme prática assistencial; o estudo apenas organiza e analisa dados já existentes, com risco mínimo adicional.

Como relato de caso, não há grupo controle e a atribuição causal é limitada por potenciais confundidores (sazonalidade do mercado, estratégias de marketing, maturidade profissional). A qualidade da inferência depende da completude dos registros clínicos e da disponibilidade de dados objetivos da carreira; por isso, a metodologia inclui triangulação de fontes e análise por múltiplos períodos para fortalecer a validade interna.

A cronologia clínica permitiu estruturar o protocolo em três fases: pré-harmonização consolidada (2014–2019), intensificação (2020–2022) e consolidação (2023–2025). Destacam-

se marcos como a escultura labial inicial de 2 ml em 24/05/2014, sessões subsequentes de 1 ml em 2015 e 2016 e contorno de 0,5 ml em 2018; a entrada combinada de 0,7 ml em lábios + toxina em 20/01/2020; sequência de AH + toxina 40 U em 21/07/2021, preenchimento de olheiras 0,6 ml em 04/12/2021 e ângulo mandibular 0,5 ml por lado em 23/01/2022; ajustes em sulcos nasogenianos (0,2 ml/ lado em 23/11/2022; 0,2 ml/ lado em 07/05/2024), fios para o sulco (25/05/2023), subincisão + AH em ângulos (04/12/2023) e reforços periódicos de toxina até 18/07/2025. Esses dados embasam a análise iconográfica e os indicadores profissionais.

Durante a fase inicial, o equilíbrio labial concentrou-se em contorno e suporte de comissuras, sendo a escultura de 2 ml (24/05/2014) responsável por ganho imediato de definição, calibrado por retoques de 1 ml (30/03/2015; 03/08/2016) e 0,5 ml apenas em contorno (30/05/2018). O reforço de 0,7 ml em 20/01/2020 consolidou a proporção entre lábio superior e inferior, mantendo naturalidade em repouso e fala. Em modelos profissionais, microalterações volumétricas repercutem diretamente na versatilidade fotográfica, e o preenchimento labial guiado por análise fotométrica e documentação 3D eleva previsibilidade e reduz retrabalho, conforme descrito por revisões recentes sobre qualidade de vida em estética minimamente invasiva⁸.

Além disso, PROMs (FACE-Q short forms) captaram percepção de satisfação com lábios, autoimagem em fotos e confiança social, mostrando associação com melhor desempenho ocupacional, como aumento de aprovações em testes de close^{2, 3}. O registro foto-vídeo padronizado possibilitou auditar volumes e intervalos, especialmente durante a fase de intensificação (2020–2022), quando AH e toxina passaram a ser combinados na mesma janela (ex.: 21/07/2021 — AH + toxina 40 U). Retornos em até 14 dias viabilizaram microajustes sem conflito com agenda de trabalhos e castings.

As abordagens combinadas e sequenciadas mostraram-se preferíveis para refinamentos sutis, favorecendo integração entre vetores de volume e cinética muscular¹¹, e, em históricos ortodônticos/ortognáticos, a harmonização atuou como pós-processo de otimização^{9, 10}. A documentação rigorosa permitiu farmacovigilância clínica, reconhecimento oportuno de eventos adversos raros e manutenção de perfil de segurança favorável, especialmente em lábios tratados com cânula e volumes conservadores¹³.

O levantamento dos vetores de lifting no malar redefiniu o triângulo de juventude, coincidindo com a fase de AH + toxina de 2021 e correção de olheiras (0,6 ml em 04/12/2021), reduzindo sombras infra-orbitais e equilibrando o terço médio. O reposicionamento vetorial malar com AH em planos corretos suavizou transições sem hiperprojeção¹², e a associação com

neuromodulação periorbital elevou a satisfação quando a cinética individual foi respeitada^{5, 4}. PROMs captaram impacto psicossocial positivo e melhor desempenho em casting de vídeo³.

O mapeamento de pontos frontais e glabulares buscou equilíbrio da dinâmica de sobrancelhas e redução de linhas sob iluminação de estúdio, preservando expressividade, e foi integrado às sessões seriadas de toxina (2021–2025). Ajustes sutis em glabella e periorbital mantiveram alto nível de satisfação, reforçando a eficácia da estratégia e garantindo segurança clínica^{5, 4, 13}.

O ângulo mandibular recebeu 0,5 ml por lado (23/01/2022), seguido de subincisão dos sulcos nasogenianos e AH nos ângulos (04/12/2023), resultando em nitidez da borda inferior e redução da perda de contorno em câmeras de plano baixo. A combinação malar-mandíbulo criou frame facial estável e fotogenia consistente, alinhada ao full-face approach com AH^{12, 6}.

A deposição com cânula possibilitou leques na transição malar-meio da face, preservando textura e uniformizando sombras, enquanto a deposição tangencial ao cigomático reposicionou discretamente o ponto de maior projeção do malar, evitando excesso anterolateral e mantendo naturalidade. A continuidade do highlight do canto externo ao zigoma valorizou o olhar em enquadramentos $\frac{3}{4}$, refletindo melhor desempenho em testes de campanhas de maquiagem.

Com paciente em leve extensão, a leitura de convexidades e relação com mento previamente tratado foi otimizada, reforçando estética global full face. Ajustes glabulares sincronizados com sessões frontais mitigaram vincos residuais sob luz dura, mantendo expressividade e melhorando desempenho em testes de close do olhar. A manutenção seriada associou-se à redução de pós-edição e maior eficiência em filmagens, convergindo medidas subjetivas e indicadores ocupacionais³.

Discussão

A síntese dos achados indica que incrementos graduais em lábios, terço médio e linha mandibular, articulados em abordagem full face, favoreceram naturalidade fotográfica, continuidade de luz e previsibilidade clínica atributos cruciais para profissionais da imagem. Essa estratégia é coerente com relatos que combinam preenchedores e neuromodulação para refino sutil e estabilidade intersessões^{11, 12}. Ensaios controlados em regiões estruturais, como mento, reforçam que pequenas projeções de ácido hialurônico podem melhorar proporções sem estigmatizar a expressão, desde que respeitados plano e vetor de deposição⁶. Ao integrar tais

princípios ao portfólio de uma modelo, observam-se ganhos estéticos percebidos que se traduzem em vantagens ocupacionais mensuráveis.

No domínio centrado no(a) paciente, a incorporação de PROMs validados (ex.: FACE-Q) permite capturar dimensões além do espelho, incluindo autoconfiança e desempenho social, que tendem a acompanhar a melhora fotométrica e a reduzir dependência de pós-edição^{2, 3}. Em áreas dinâmicas frente, glabella e periorbitais estudos recentes apontam altas taxas de satisfação quando a cinética individual é respeitada e a dose é calibrada para preservar a expressividade^{5, 4}. Essa triangulação entre imagem, autorrelato e desempenho ocupa um espaço-chave para profissionais cuja carreira depende de close-ups em vídeo 4K e fotografia de alta resolução.

A literatura também respalda o sequenciamento de técnicas, com a harmonização atuando como etapa de otimização pós-ortodôntica/ortognática ou como complemento de tratamentos prévios, ampliando o refinamento de contornos e transições de planos^{9, 10}. Tal encadeamento técnico melhora a leitura do triângulo de juventude e a suavização de sombras infra-orbitais, potencializando a versatilidade para nichos “beauty” e “fashion”. Em paralelo, estudos de caso e séries clínicas destacam a importância de documentação fotográfica padronizada e retornos precoces para microajustes, pilares que este relato adotou^{11, 8}.

Do ponto de vista da segurança, o perfil observado é compatível com boas práticas de antisepsia, conhecimento anatômico e uso prudente de cânula em zonas de risco, medidas que reduzem eventos adversos e preservam tempo de recuperação variável crítica para agendas de casting¹. Revisões recentes reforçam a necessidade de vigilância para reações tardias a toxina botulínica e implantes, além de manejo diligente de complicações¹³. A adoção de volumes conservadores, intervalos adequados e monitoramento longitudinal tende a manter a previsibilidade clínica sem comprometer a reversibilidade, atributo valorizado no mercado publicitário¹².

É relevante notar que outras ferramentas adjuvantes também podem integrar protocolos personalizados, como bioestimuladores e agregados plaquetários, úteis para qualidade tecidual e textura quando corretamente indicados¹⁴. Em casos selecionados, procedimentos focais por exemplo, rhinofiller com metas funcionais/estéticas precisas mostram impacto prolongado na satisfação e no funcionamento social, desde que inseridos em plano global e sob rigor técnico⁷. Esses componentes reforçam que a harmonização eficaz resulta menos da soma de produtos e mais da curadoria sequencial de alvos, planos e tempos.

Por fim, os efeitos psicossociais descritos em relatos de caso como restabelecimento de autoestima e ampliação de oportunidades profissionais dialogam com os desfechos objetivos deste estudo, indicando convergência entre percepção e performance^{15, 1}. Ainda assim, limites

persistem: ausência de grupo controle, sazonalidade do mercado e estratégias de marketing podem atuar como confundidores. Avanços futuros devem priorizar séries ampliadas, uso sistemático de PROMs, análise segmentada por marcos de intervenção e, quando possível, comparadores ativos, consolidando a evidência sobre como sutileza, manutenção seriada e documentação rigorosa se traduzem em ganhos estéticos e ocupacionais sustentáveis em modelos^{3, 2, 11}.

Conclusão

O presente relato de caso demonstrou que um protocolo planejado de harmonização facial pode gerar impactos significativos na carreira de uma modelo, sobretudo pela naturalidade e fotogenia obtidas em lábios, terço médio, linha mandibular e regiões dinâmicas da frente. A documentação sistemática e a avaliação iconográfica, associadas a medidas autorreferidas, evidenciaram ganhos estéticos compatíveis com as exigências do mercado de moda e beleza, refletindo-se em melhor desempenho ocupacional, maior aprovação em testes, redução da necessidade de pós-edição e ampliação de oportunidades profissionais.

Reconhecem-se, entretanto, limitações metodológicas como ausência de grupo controle e possíveis confundidores relacionados ao mercado e trajetória da paciente. Ainda assim, a consistência temporal das melhorias e a adesão às recomendações de segurança reforçam a validade do relato e sua aplicabilidade prática. Conclui-se que abordagens conservadoras, planejadas em full face e monitoradas ao longo do tempo, podem contribuir tanto para resultados estéticos naturais quanto para benefícios objetivos de carreira, sendo recomendada a expansão de estudos com séries de casos e métricas quantitativas em futuras pesquisas.

Referencias

- 1 Hemsworth B, Gustison S, Trinh L, et al. Nonsurgical medical aesthetics and patient quality of life: a systematic review. *Aesthet Surg J Open Forum*. 2024;6:ojae096. Disponível em: <https://academic.oup.com/asjopenforum/article/doi/10.1093/asjof/ojae096/7849867>
- 2 Kaur MN, et al. Psychometric validation of the FACE-Q Aesthetics short-form scales for minimally invasive procedures. *J Cosmet Dermatol*. 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.16450>
- 3 Dayan S, Yoelin SG, De Boulle K, Garcia JK. Revealing the patient perspective: evolution of patient-reported outcome measures in botulinum toxin studies in aesthetic medicine. *Aesthet Surg J Open Forum*. 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12183674/>

- 4 Gold MH, et al. Patient-reported outcomes for glabellar line improvement following botulinum toxin type A treatment. *Aesthet Surg J*. 2025.
- 5 Farashi F, et al. Evaluation of people's satisfaction with botulinum toxin injections for forehead, glabella, and periorbital wrinkles. *J Cosmet Dermatol*. 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.16289>
- 6 Marcus K, et al. A randomized trial to assess effectiveness and safety of a hyaluronic acid chin filler (Restylane Defyne) in augmentation of chin retrusion. *Plast Reconstr Surg*. 2022;150(6):. Disponível em: https://journals.lww.com/plastreconsurg/fulltext/2022/12000/a_randomized_trial_to_assess_effectiveness_and.12.aspx
- 7 Lombardo GAG, et al. Assessing the long-term impact of non-surgical rhinofiller on patient-reported satisfaction and social functioning. *Aesthet Surg J*. 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39747421/>
- 8 Lopes GC, Coelho MS, Sichi LGB, Meccatti VM, Araújo RM. Relato de caso clínico de preenchimento labial com ácido hialurônico e avaliações volumétricas por software de análise facial 3D. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR*. 2023;27(6):2341-52. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10100>
- 9 Dall'Magro AK, Dogenski LC, Dall'Magro E, Figur NS, Trentin MS, De Carli JP. Orthognathic surgery and orthodontics associated with orofacial harmonization: case report. *Int J Surg Case Rep*. 2021;83:106013. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8178104/>
- 10 Noronha Filho OL, Piccoli FZ, Miguel MCC, Brito TA, Moura LD. Harmonização orofacial para refinamento estético de pacientes submetidos a cirurgia ortognática: relato de caso clínico. *Aesthetic Orofacial Science*. 2022;1(2):. Disponível em: <https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/87/97>
- 11 Haddad MF, Silva IB, Oliveira LRS, Ferreira ÍAS. Combinação de técnicas para harmonização orofacial em paciente jovem: relato de caso. *Archives of Health Investigation*. 2022;11(1):186-91. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/download/5528/7309/24377>
- 12 Silva JAS, Silva HKM. Utilização de ácido hialurônico no tratamento full face: relato de caso clínico. *J Multidiscip Dent*. 2024;12(1):. Disponível em: <https://jmdentistry.com/jmd/article/view/983>
- 13 De Santis ÉPD, Haddad A, Lupi O, et al. Adverse effects of aesthetic use of botulinum toxin and biomaterial implants. *An Bras Dermatol*. 2025;100(3):. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/btF7QtrsKzhJcytzJHHnmCQ/?lang=en>
- 14 Moreira NG, Moretto Almeida EP, Buzalaf MAR. Harmonização facial com agregados plaquetários autólogos (i-PRF e plasma gel): relato de caso. *Anais do Congresso Odontológico de Bauru – FOB/USP*. 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003056260>

- 15 Rodrigues CO, Pacheco CLO, Souza DM, Naves MD, Pacheco RF. Harmonização orofacial no restabelecimento da autoestima: relato de caso. *Aesthetic Orofacial Science*. 2022;3(1):19-28. Disponível em:
<https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/download/102/111>

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
(TCC)**

1) DADOS DO AUTOR

1.1 Nome: Jeferson Machado de Souza E-mail: jeffschmitz14@hotmail.com

1.2 CPF: 124.488.709-93 Telefone: (48)99952-8583

1.3 Nome: _____ E-mail: _____

1.4 CPF: _____ Telefone: _____

1.5 Curso: _____

2) INFORMAÇÕES DA OBRA

2.1 Título da obra: O Impacto Da Harmonização Facial Na Carreira De Uma Modelo – Relato de Caso

3) RESTRIÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

() Restringir¹ (x) Não restringir

Em caso de restrição, especifique o motivo: _____
_____.

Período da restrição (embargo): _____.

Na qualidade de titular dos direitos autorais relativos à obra acima descrita, o autor, com fundamento no artigo 29 da Lei n. 9.610/1998, autoriza a UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense, a disponibilizar gratuitamente sua obra, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UNESC, nas seguintes modalidades: a) disponibilização em meio eletrônico, em banco de dados na rede mundial de computadores, em formato especificado (PDF); b) Disponibilização pelo Programa de Comutação Bibliográfica – Comut, do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia.

 Documento assinado digitalmente
JEFERSON MACHADO DE SOUZA
Data: 18/11/2025 22:47:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Criciúma: 18/11/2025
Local e data

Assinatura do Autor

Assinatura do Autor

¹ A íntegra do resumo e os metadados serão disponibilizados